

CO-069 - ADENOMAS COLO-RECTAIS MÚLTIPLOS SEM MUTAÇÃO E COMPARAÇÃO COM POLIPOSE ASSOCIADA A MUTYH

Inês Pita¹; Inês Marques De Sá¹; Mário Dinis-Ribeiro¹; Catarina Brandão¹

1 - Serviço de Gastroenterologia, Instituto Português de Oncologia Francisco Gentil, Porto, Portugal

Introdução: Indivíduos com polipose adenomatosa associada a mutações conhecidas (APC e MUTYH) têm um aumento de risco conhecido de cancro colorrectal (CCR). No entanto, identificam-se cada vez mais indivíduos com adenomas colorrectais múltiplos (multiple colorrectal adenomas, MCRA) na ausência de mutações germinativas destes genes.

Objectivo: Comparar indivíduos com MCRA com indivíduos com polipose associada a MUTYH (MUTYH-associated polyposis, MAP).

Métodos: Estudo unicêntrico retrospectivo.

Resultados: Foram incluídos 28 indivíduos com MRCA e 13 com MAP, 75% e 68% do sexo masculino, respectivamente, seguidos em média durante 6 (± 4) anos. A idade média do diagnóstico de polipose foi de 57 e 51 anos, respectivamente ($p=0.09$). Não houve diferenças significativas na prevalência de história familiar de pólipos (11 vs 31%, $p=0.12$), CCR (29% vs 43%, $p=0.4$) ou de manifestações extracólicas (18% vs 8%, $p=0.4$). Uma proporção importante apresentou CCR ao diagnóstico (43% e 23%, $p=0.22$) e houve 3 casos de CCR no seguimento (7% e 8%, $p=0.9$). Do total de casos de CCR, 42% e 50% ($p=0.8$), respectivamente, localizavam-se no cólon direito. Não houve diferenças significativas no número de pólipos da colonoscopia índice nem no número cumulativo de pólipos no follow-up entre os dois grupos, quando excluídos da análise doentes com MAP diagnosticados por rastreio assintomático. Não se verificaram diferenças na referenciação para colectomia total (29% vs 46%, $p=0.3$), na prevalência de lesões extracólicas (25% vs 15%, $p=0.5$) ou de lesões do tubo digestivo superior (3.6% vs 0, $p=0.5$).

Conclusão: Os indivíduos com MCRA representam uma população heterogénea ainda pouco estudada. No nosso estudo, não encontramos diferenças significativas entre estes doentes e aqueles com mutação germinativa MUTYH, o que poderá sugerir igual nível de cuidados. Estudos futuros com maior número de doentes são relevantes para definição de estratégias de vigilância desta população.